

Diário Oficial

ESTADO DE SÃO PAULO

Superintendente: Wandyck Freitas

ANO LXXXI

SÃO PAULO — SABADO, 6 DE MARÇO DE 1971

NÚMERO 43

GOVERNADOR CONCEDE VULTOSOS RECURSOS À SANTA CASA DE SP

PRIMEIRO REGISTRO OFICIAL DO MIS

Durante duas horas, anteontem à noite, em sua residência, o governador Abreu Sodré gravou o primeiro registro oficial do Museu da Imagem e do Som, falando sobre as realizações culturais de seu governo, quando afirmou enfaticamente que em sua administração a inteligência e a cultura não tiveram férias.

Assistiram ao depoimento do governador, que iniciou as atividades práticas do MIS, d. Maria do Carmo de Abreu Sodré, sua esposa, autoridades, museólogos, intelectuais, artistas e jornalistas. Ao final, em nome dos presentes, saudou o governador o sr. Pedro de Oliveira Ribeiro Neto, presidente da Academia Paulista de Letras, que afirmou ter sido São Paulo envolvido, durante a gestão Abreu Sodré, "num mar fecundo de criatividade artística e de difusão e preservação da cultura".

Em seu depoimento, todo gravado com aparelhagem do MIS, e já colocado à disposição de estudantes e pesquisadores, na sede do Museu, no Palácio dos Campos Elíseos, disse o governador:

"São Paulo não é só chaminé, buxina, cimento armado, elevadores, trânsito infernal e uma sociedade industrial grandiosa; é também arte e inteligência, cultura e pesquisa, força criadora e beleza plástica; por isso, em nosso governo, demos tanto ênfase à cultura, à arte, à inteligência, ao lado de construirmos, por exemplo, a maior usina hidrelétrica do mundo livre, Urubupungá, e a segunda adutora de água do mundo, o Sistema Cantareira".

DOCUMENTARIOS

Antes do depoimento do sr. Abreu Sodré, o governador e demais presentes assistiram, na sala de projeções, dois documentários, passados em primeira exibição: "Sema-

na de 22", da Gynpha Filmes, de 14 minutos, dirigido e produzido por d. Suzana do Amaral Resende, com colaboração do MIS; e "Apresentação do MIS", de 15 minutos, realizado pelo MIS, sob direção de Eduardo Leoni. Os dois documentários mereceram elogios dos presentes, tendo o sr. Francisco Luís Almeida Salles, antes da exibição, feito a apresentação das duas peças, primeiras produções fílicas de que o MIS participou direta e indiretamente.

A seguir, no salão nobre da residência, registrou-se o depoimento histórico do governador, após a saudação dos srs. Rutá de Andrade, presidente do MIS, e Luís Arbores Martins, ex-secretário da Fazenda, que disse da importância do acontecimento, quando, ao final do governo Abreu Sodré, "que tanto fez pela cultura em nosso Estado", o Museu da Imagem e do Som inicia oficialmente suas atividades do registro cultural, econômico, esportivo, político "de que tanto carecia São Paulo".

Em seu depoimento, constante de respostas às indagações feitas pelo sr. Almeida Salles, o governador Sodré falou do panorama cultural de seu governo, desde a criação de novos museus, da restauração da Pinacoteca do Estado, restauração da Casa de Portinari, apoio às atividades do Conselho Estadual de Cultura, criação da TV-Educativa, instituição do Prêmio da Literatura Interamericano, apoio à Bienal e aos museus particulares, criação do Paço das Artes, do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Paisagístico, apoio à Arqueologia e outras iniciativas.

PARTICIPANTES

Além das pessoas já assinaladas, participaram do primeiro registro oficial do MIS, intervindo em algumas ocasiões durante o depoimento do governador, os srs. Paulo Pestana, Francisco Matarazzo Sobrinho, Lúcia e Roberto Pinto de Souza, Diná e Luiz Lopes Coelho, Péricles Eugênio da Silva Ramos, Delmiro Gonçalves, Paulo Emílio Salles Gomes, Luiz Ernesto Kawall, Armando Sodré, Avelino Ginjo, Sergio Vasconcelos, Hélio Dias de Moura, Charles Coulo de Camargo, Oscar Klabin Segall, Osmar Pimentel e Lúcia Piza Figueria de Mello Falkenberg.

A parte técnica da gravação esteve a cargo de Sílvia Regina Bahiense Naves e Plácido do Castro Junior, do MIS.

Em solenidade realizada na manhã de ontem, na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, o governador Abreu Sodré autorizou um empréstimo de 1.280.000,00 àquela instituição, através da Caixa Econômica Estadual, destinado à construção do pavilhão Santa Izabel, e ampliação de outros pavilhões.

Estiveram presentes a primeira dama do Estado, dona Maria do Carmo de Abreu Sodré; o presidente da Caixa Econômica do Estado de São Paulo, sr. Júlio Neves; o sr. Cristiano Altenfelder Silva, provedor da Santa Casa; o prof. Lucas Nogueira Garcez e outras autoridades civis, religiosas e militares.

O governador Abreu Sodré assistiu ofício religioso na capela da Santa Casa, após o qual o casal Abreu Sodré foi homenageado pela Irmandade daquela instituição, com a inauguração de suas fotografias nas dependências do hospital.

O provedor da Santa Casa de Misericórdia enalteceu na oportunidade a administração do governo Abreu Sodré e a função social da Caixa Econômica Estadual, visando ao progresso de São Paulo em todos os seus setores.

FIRMADOS PELO GOVERNADOR IMPORTANTES ATOS NA SECRETARIA DOS TRANSPORTES

O governador Abreu Sodré visitou ontem, durante quase duas horas, a Secretaria dos Transportes, assinando atos, decretos e convênios e, num breve discurso, agradecendo a colaboração que prestaram à sua administração o secretário Firmino Rocha de Freitas, engenheiros, técnicos e servidores daquela Secretaria. Acompanhado pelo Cel. Confúcio Danton de Paula Avelino, coman-

dante da Polícia Militar, o governador Abreu Sodré recebeu das mãos do secretário dos Transportes dois relatórios: um sobre a recuperação das ferrovias paulistas, outro sobre a VASP, com cópia do balanço da empresa, referente ao exercício de 1970. O balanço acusa lucros de 7 milhões de cruzeiros no ano passado.

ATOS E CONVENIO

O governador Abreu Sodré assinou, em seguida, atos criando a Divisão Regional da Grande São Paulo, subordinada ao DER, que será responsável pelas estradas que demandam à Capital, dentro da área metropolitana. Em outro ato, deu o nome do Eng. Dario de Castro Bueno, ex-secretário da Viação

e Obras Públicas falecido recentemente, à ponte da Estrada Piaçaguera-Guarujá. Depois, assinou convênio entre o DER e a Polícia Rodoviária, visando a dinamizar o policiamento rodoviário em todo o Estado, e um decreto que desapropria terreno

(Conclui na 2.ª pag.)

DIVISÃO ESTADUAL DE MATERIAL EXCEDENTE

Indicação a que se refere o § 2.º, do artigo 6.º, do Decreto n.º 50.179, de 7-8-68.

A Divisão Estadual de Material Excedente — DEMEX — publica no Setor da Coordenadoria da Administração de Material, da Secretaria do Trabalho e Administração, relação discriminada de todos os materiais excedentes que se encontram à disposição dos órgãos da Administração, de acordo com o Decreto n.º 50.179, de 7-8-68.

MEDALHA DE OURO DA CBD ENTREGUE AO GOVERNADOR

A diretoria do Banco do Brasil, associando-se às comemorações da Taça Jules Rimet, colocada no momento à visitação pública nesta Capital, compareceu na manhã de ontem no Palácio dos Bandeirantes, a fim de homenagear o governador Abreu Sodré. Na oportunidade, o diretor do Banco do Brasil, Boaventura Farina, entregou ao chefe do Executivo uma medalha de ouro, cunhada pela Confederação Brasileira de Desportos em comemoração pela conquista do tri-campeonato mundial de futebol.

Na ocasião, o Banco do Brasil homenageou, também, o "Operário-Padrão" de 1970, de São Paulo, tendo o sr. Paulo Machado de Carvalho entregue ao sr. Gervásio Brunelli, empregado da Duratex, na pessoa do sr. Teobaldo De Nieris, presidente da Federação das Indústrias, uma medalha de ouro. Foi homenageado, ainda, o aluno da Escola de Educação Física de São Paulo, Valdir Barbante, campeão em competições internacionais por várias vezes, que recebeu a medalha de ouro das mãos do goleiro Leão, do Palmeiras.

SÍMBOLO

O governador Abreu Sodré agradeceu a homenagem e disse: "A taça Jules Rimet constitui hoje

o país símbolo de patriotismo e orgulho, para a juventude. A conquista do tri-campeonato mundial de futebol uniu os brasileiros numa aura de entusiasmo e, hoje, acredita-se mais no Brasil". O governador congratulou-se com o operário e o estudante homenageados, por representarem a riqueza e o futuro do país. Lembrou que a homenagem, no final de seu governo, era para ele motivo de entretenimento, observando que o fato constituía prova de que trabalhou, fez alguma coisa por São Paulo e cumpriu com o seu dever.

BADESP E CEAGESP ESTUDAM PROGRAMA DE FRIGORÍFICOS

A instituição de um esquema de apoio financeiro à infraestrutura de armazenagem e frigorificação em São Paulo, com vistas a melhorar as condições de comercialização e exportação de produtos agrícolas, foi o tema debatido, ontem, em reunião do sr. Fábio Nusdeo, diretor do Departamento de Operações Rurais do Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo, com o sr. David Maluf, presidente do CEAGESP e com técnicos da Secretaria da Agricultura.

No encontro, realizado na sede do Banco foram fixadas as diretrizes principais do programa a ser executado pelo estabelecimento, no sentido de financiar a implantação e operação de uma ampla rede de frigorificação no Estado. A participação pública será decisiva, uma vez que é reconhecido o caráter deficitário desse setor.

Dentro de curto prazo de tempo, a Diretoria de Operações Rurais do BADESP deverá elaborar, em conjunto com o CEAGESP e a Secretaria da Agricultura, o Programa definitivo de apoio à formação de uma ampla rede de armazéns frigoríficos nos centros de produção, consumo e exportação de São Paulo.

Hoje possui uma frota de aviões moderníssimos e seu balanço referente ao ano de 1970 acusa um lucro de 7 milhões de cruzeiros. O Secretário abordou também outros setores, como a implantação do sistema de navegação fluvial do Tietê, problemas dos portos de Santos e São Sebastião e reconstrução e reequipamento do DER, que recebeu anteontem mais 139 novas máquinas importadas dos Estados Unidos.